

PLÍNIO JUNQUEIRA SMITH  
WALDOMIRO JOSÉ SILVA FILHO  
PEDRO SANTOS  
(Org.)

# Crença, verdade, racionalidade: ensaios de Filosofia analítica



EDUFBA



**Crença, verdade, racionalidade:  
ensaios de Filosofia analítica**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITORA

Dora Leal Rosa

VICE-REITOR

Luiz Rogério Bastos Leal



EDITORA DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA BAHIA

DIRETORA

Flávia Goulart Mota Garcia Rosa

CONSELHO EDITORIAL

Alberto Brum Novaes  
Angelo Szaniecki Perret Serpa  
Caiuby Alves da Costa  
Charbel Ninõ El-Hani  
Cleise Furtado Mendes  
Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti  
Evelina de Carvalho Sá Hoisel  
José Teixeira Cavalcante Filho  
Maria Vidal de Negreiros Camargo

PLÍNIO JUNQUEIRA SMITH  
WALDOMIRO JOSÉ SILVA FILHO  
PEDRO SANTOS  
(Org.)

**Crença, verdade, racionalidade:  
ensaios de Filosofia analítica**

Salvador  
Edufba  
2014

2014, autores.  
Direitos para esta edição cedidos à EDUFBA.  
Feito o depósito legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua  
Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

REVISÃO  
Letícia Zumaêta

NORMALIZAÇÃO  
O organizador

CAPA, PROJETO GRÁFICO e EDITORAÇÃO  
Rodrigo Oyarzábal Schlabit

IMAGEM DA CAPA  
Fotografia de Marcelo Veras, *A vaca metafísica*

SIBI – Sistema de Bibliotecas da UFBA

---

Crença, verdade, racionalidade : ensaios de filosofia analítica / Plínio Junqueira Smith,  
Waldomiro José Silva Filho, Pedro Santos, (Org.) ; [prefácio dos organizadores]. -  
Salvador : EDUFBA, 2014.  
272 p.

ISBN 978-85-232-1226-1

1. Filosofia. 2. Análise (Filosofia). 3. Teoria do conhecimento. 4. Filosofia da mente.  
5. Lógica. 6. Metafísica. I. Smith, Plínio Junqueira. II. Silva Filho, Waldomiro José.  
III. Santos, Pedro.

CDD - 100

---

Editora filiada a

  
ASOCIACION DE EDITORIALES  
UNIVERSITARIAS DE AMERICA  
LATINA Y EL CARIBE

  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

  
Câmara Bahiana do Livro

EDUFBA  
Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus de Ondina,  
40170-115, Salvador - BA, Brasil  
Tel/fax: (71) 3283-6164  
[www.edufba.ufba.br](http://www.edufba.ufba.br) | [edufba@ufba.br](mailto:edufba@ufba.br)

# **Sumário**

## **Prefácio**

Plínio Junqueira Smith  
Waldomiro José da Silva Filho  
Pedro Santos

7

## **Introdução**

9

## **Parte I: Filosofia da mente**

### **Conceptos de primera persona**

Diana Pérez

15

### **Atribuições de crenças nocionalmente sensíveis**

Ernesto Perini-Santos

37

### **O caráter fenomenal como modo de processamento de informação**

Roberto Horácio de Sá Pereira

61

### **Consciência, vaidade e surpresa**

Plínio Junqueira Smith

85

## **Parte II: Epistemologia**

### **Transparencia epistémica, racionalidad y responsabilidad**

Eleonora Cresto

113

### **Desacuerdo y verdad relativa**

Eleonora Orlando

135

## **Valor, conhecimento e entendimento**

Waldomiro Silva Filho  
Felipe Rocha L. Santos  
Maria Virgínia Dazzani  
159

## **Parte III: Lógica e linguagem**

### **Sobre um problema relacionado com a regra de substituição para funções em *Begriffsschrift***

Alessandro Bandeira Duarte  
189

### **Linguagem sem regras fixas: a normatividade da linguagem e a recusa do modelo do cálculo nas *Investigações filosóficas***

Marcelo Carvalho  
201

### **O *status* metafísico dos números e o problema de Júlio César em Frege**

Marco Ruffino  
225

### **Logicismo sem ontologia**

Pedro Santos  
247

### **Sobre os organizadores**

271



## Prefácio

Este livro é fruto do trabalho conjunto de várias instituições. Primeiro, cabe destacar a colaboração entre o Programa de Filosofia, História e Ensino das Ciências (PPGEFHC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e o Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGF) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Essa colaboração entre pesquisadores de ambos os Programas vem de longa data, com resultados benéficos para os dois lados, sobretudo porque tem favorecido o desenvolvimento de atividades institucionais de cooperação acadêmica.

Segundo, parte do livro resulta de um colóquio realizado na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), nos dias 27 a 29 de outubro de 2010, intitulado *Conhecimento, linguagem, mundo* e realizado em parceria com a Associação Latinoamericana de Filosofia Analítica (ALFAn). Membros da ALFAn têm participado de intercâmbios tanto com o PPGEFHC da UFBA/UEFS, quanto com o PPGF da UNIFESP, contribuindo para as ações de internacionalização desses programas. É, portanto, da sinergia existente entre os dois Programas de Pós-graduação com a ALFAn que este livro foi gerado, preparado, discutido e, agora, publicado.

Agradecemos aos Programas de Pós-graduação da UNIFESP e da UFBA/UEFS, bem como ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que contribuíram para o financiamento do colóquio e do livro.

Pedro Santos

Plínio Junqueira Smith

Waldomiro José da Silva Filho



## Introdução

Não se pode exagerar a riqueza da Filosofia contemporânea. Alimentando-se de sua longa tradição, ainda enfrenta as principais questões levantadas pelos grandes filósofos do passado, como Descartes, Hume e Kant. Mas o campo da Filosofia ampliou-se de maneira notável, estendendo-se para assuntos que antes aparentemente não lhe diziam respeito. Entre os gregos, sobretudo no período helenístico, a Filosofia tinha áreas bem definidas: a lógica, a física e a moral, com seus temas e conceitos precisos. Hoje, quase não há mais assunto de que a Filosofia não trata, desde as questões mais gerais sobre o ser até questões aparentemente sem importância do cotidiano. A pluralidade de sua linguagem, a variação de seus estilos e a multiplicidade de teorias testemunham o fértil momento da reflexão filosófica que vivemos nos dias de hoje. Há não apenas uma evidente continuidade entre a Filosofia contemporânea e a tradição filosófica, mas um desdobramento da atividade filosófica para novos assuntos e teorias.

No entanto, nem sempre se percebe essa riqueza e sua profunda relação com a tradição filosófica. Uma razão para isso, talvez, é que a maneira como se faz Filosofia parece ter mudado e, conseqüentemente, a maneira de avaliar e entender a produção filosófica mais recente deve ser diferente. De um lado, poucos são os filósofos que ousam propor um sistema articulado e mais abrangente, como era usual em outras épocas e, de outro, os filósofos esquadrinham certas questões com minúcia sem precedentes. A Filosofia de hoje é mais ensaística, sem ter a pretensão de tudo explicar ou de alcançar verdades definitivas em qualquer de seus campos. Hipóteses provisórias a respeito de assuntos mais pontuais são submetidas ao crivo da crítica dos pares. É difícil construir um sistema quando se examinam rigorosa e criticamente suas partes, conforme se vai construindo um pensamento mais amplo. Por isso, ensaios curtos, sujeitos à discussão pública, tornaram-se um meio privilegiado do filosofar. E como poderia ser diferente com o avanço da ciência e dos conhecimentos especializados? Mas vem da própria Filosofia essa necessidade de investigar com rigor e precisão cada

uma das questões que ela se coloca. Não é mais possível analisar um tópico sem debater com a comunidade filosófica, sem levar em consideração argumentos e posições que são propostos e discutidos com lente de aumento por um número crescente de filósofos.

Este livro insere-se claramente na tendência da Filosofia contemporânea de se debruçar sobre as questões tradicionais, procurando dar-lhes uma resposta satisfatória. Mais particularmente, os textos nele reunidos pertencem a uma das grandes correntes filosóficas do século XX, que se convencionou chamar de “Filosofia analítica”, embora talvez essa denominação já tenha perdido o seu sentido preciso (se é que alguma vez o teve). Assim, autores clássicos da Filosofia analítica, como Frege, Russell, Wittgenstein, Ryle, Austin, Quine, entre outros, servem de referência para essa corrente. Também comparecem, como é usual na tradição analítica, autores menos conhecidos e mais recentes, mas que levam adiante os grandes e os pequenos debates e questões. O que confere certa unidade à Filosofia analítica é mais uma referência aos mesmos autores clássicos e uma continuidade da discussão, do que a aceitação de algumas ideias ou doutrinas, como talvez se pudesse dizer de outras grandes correntes filosóficas do século XX e XXI.

A Filosofia analítica caracterizou-se, ao menos em parte, pela discussão do método a ser empregado na resolução dos grandes (e dos pequenos) problemas filosóficos. De fato, uma das contribuições mais significativas dessa vertente foi o desenvolvimento de alguns métodos de análise, como o método lógico e a análise da linguagem ordinária. A crença nos resultados que esses métodos poderiam gerar, talvez finalmente possibilitando a descoberta de uma solução definitiva para problemas antes aparentemente intratáveis, impulsionou grandemente a Filosofia analítica. Hoje, cremos, ninguém mais parece aceitar a ideia de que somente a posse de um método de filosofia permitiria equacionar os problemas tradicionais da Filosofia e uma posição mais aberta e, mesmo, menos consciente de um método específico a ser aplicado parece ser a atitude mais comum entre os filósofos analíticos. Ainda assim, o recurso a certos métodos nunca deixou inteiramente de figurar entre as preocupações desses filósofos.

Uma crença comum a todos os autores deste livro é a de que, em Filosofia, ainda há o que ser dito. Mesmo que porventura não existam novas verdades a serem descobertas, ainda há, pelo menos, velhas verdades que precisam ser ditas novamente numa linguagem atual. Em Filosofia, o importante não é dizer algo novo, pois a originalidade não é um valor fundamental, mas sim dizer algo correto. Cada um dos textos que compõem este livro pretende dar uma resposta correta à pergunta formulada. Nisso, esses textos diferem de muitos outros textos filosóficos que se propõem a somente interpretar o que outro filósofo entendeu como uma resposta correta, sem julgar por si mesmo se a resposta é, de fato, correta. Assim, ao propor uma resposta como correta, cada artigo convida o leitor a julgar por si mesmo se o que se propõe é correto. O que está em jogo não é tanto se alguém pensou assim ou assado sobre uma determinada questão, mas se tal ou tal resposta é a resposta correta para essa questão.

Para além dessa unidade de referências, de métodos e de atitude, os textos versam sobre muitas questões da Filosofia – algumas mais tradicionais, outras mais atuais. Há questões sobre epistemologia, filosofia da mente, filosofia da linguagem, ética, metafísica e lógica. Os limites e fronteiras entre essas áreas da Filosofia são, obviamente, tênues e, em muitos casos, é simplesmente impossível dizer que uma questão não pertence simultaneamente a duas ou mais dessas áreas. É que, em Filosofia, a complexidade das questões faz com que, para chegar a uma resposta plausível, muitas perspectivas tenham de ser consideradas ao mesmo tempo. Noutras palavras, embora a Filosofia analítica contemporânea progressivamente trate de questões aparentemente mais específicas, o fato é que não é possível, num trabalho filosófico sério, perder de vista uma concepção mais abrangente das coisas.





“Uma crença comum a todos os autores deste livro é a de que, em Filosofia, ainda há o que ser dito. Mesmo que porventura não existam novas verdades a serem descobertas, ainda há, pelo menos, velhas verdades que precisam ser ditas novamente numa linguagem atual. Em filosofia, o importante não é dizer algo novo, pois a originalidade não é um valor fundamental, mas sim dizer algo correto. Cada um dos textos que compõem este livro pretende dar uma resposta correta à pergunta formulada. Nisso, esses textos diferem de muitos outros textos filosóficos que se propõem a somente interpretar o que outro filósofo entendeu como uma resposta correta, sem julgar por si mesmo se a resposta é, de fato, correta. Assim, ao propor uma resposta como correta, cada artigo convida o leitor a julgar por si mesmo se o que se propõe é correto. O que está em jogo não é tanto se alguém pensou assim ou assado sobre uma determinada questão, mas se tal ou tal resposta é a resposta correta para essa questão.”

ISBN 978-85-232-1226-1



9 788523 212261